

**AFRICAN UNION**

**الاتحاد الأفريقي**



**UNION AFRICAINE**

**UNIÃO AFRICANA**

---

Addis Ababa, ETHIOPIA

P. O. Box 3243

Telephone: 517 700

Fax: 5130 36

website: [www.Africa-union.org](http://www.Africa-union.org)

---

**CONSELHO EXECUTIVO**

**Vigésima-quarta Sessão Ordinária**

**21-28 de Janeiro de 2014**

**Adis Abeba, ETIÓPIA**

**EX.CL/805(XXIV)Rev. 1**

**Original: Inglês**

**RELATÓRIO DA COMISSÃO SOBRE A AGENDA 2063  
DA UNIÃO AFRICANA**

## RELATÓRIO DA COMISSÃO SOBRE A AGENDA 2063 DA UNIÃO AFRICANA

### I. Introdução

1. Em conformidade com a Decisão do Conselho Executivo EX.CL/Dec.768 (XXIII), um Documento-quadro da Agenda 2063 deve ser apresentado à apreciação dos Órgãos Decisórios da UA na Cimeira da UA de Janeiro de 2014. Este documento destaca os progressos alcançados até à data, as questões decorrentes das consultas realizadas com os intervenientes, os resultados da análise e avaliações técnicas, a estratégia de comunicação e a via a seguir para a elaboração do Documento-quadro da Agenda 2063.

2. O Projecto de Documento-quadro Inicial é baseado nas consultas realizadas com os intervenientes a nível continental e avaliações técnicas dos actuais planos nacionais e regionais, incluindo quadros continentais, bem como análise situacional e outras contribuições. O Documento-quadro tem como finalidade partilhar as informações obtidas até agora relativas à formulação da Agenda 2063, estimular debates e procurar orientação para o desenvolvimento de uma Agenda 2063 mais elaborada. Apresenta também um roteiro para a conclusão do processo de desenvolvimento da Agenda 2063.

3. O objectivo deste relatório é de informar o Conselho Executivo sobre os progressos alcançados até agora e procurar mais orientações sobre o trabalho adicional a ser feito com vista à finalização da Agenda 2063. Um relatório de actividades detalhado e um Projecto de Documento-quadro Inicial foram elaborados e apresentados aos Estados-membros.

### II. Progressos alcançados até à data

4. Ao desenvolver o projecto de Documento-quadro, e em conformidade com a Decisão do Conselho supracitada, a Comissão, em estreita colaboração com a Agência de Planificação e Coordenação da NEPAD, o Banco Africano de Desenvolvimento e a Comissão Económica das Nações Unidas para África, levou a cabo as seguintes actividades:

- Criou uma Equipa Técnica para a Agenda 2063;
- Realizou consultas com os Intervenientes;
- Realizou Avaliações dos Planos & Visões Nacionais de Médio Prazo;
- Desenvolveu Indicadores Preliminares e Informações de Base;

- Realizou Consultas a nível Nacional e Regional; e
- Desenvolveu uma Estratégia de Comunicação para a Agenda 2063.

## **2.1 Apoio Técnico**

5. Uma pequena Equipa Técnica foi criada no início de Setembro de 2013, recorrendo-se aos funcionários da Comissão existentes e outros apoios. Está previsto um apoio adicional de instituições colaboradoras em áreas especializadas tais como financiamento, análise de tendências e planificação de cenários, etc.

## **2.2 Consultas com os Intervenientes**

6. As consultas sobre a Agenda 2063 iniciaram em Setembro de 2013. O principal objectivo das referidas consultas a nível continental era de proporcionar aos participantes um fórum para partilhar as suas visões sobre a África que pretendem em 2063 e propor objectivos, metas, principais impulsionadores e dinamizadores, bem como acções prioritárias.

7. As reuniões foram organizadas em partes como se segue:

- Parte I, envolveu a aprendizagem com o passado através de uma avaliação da experiência africana de desenvolvimento, a nível nacional, sub-regional e continental;
- Parte II, abordou o futuro através de um debate sobre o tipo de África que os participantes pretendem, principais objectivos, metas, prioridades e propostas de acções;
- Parte III, envolveu um debate sobre como materializar isto através do estudo e apresentação de uma proposta de desenvolvimento de um quadro integrado de monitorização, avaliação e implementação da Agenda 2063, bem como as estratégias para o financiamento da Agenda 2063.

8. Até à data, as seguintes consultas foram realizadas:

- Sector privado (12-14 de Setembro de 2013)
- Académicos africanos / Grupos de Reflexão (16-18 de Setembro de 2013)
- Peritos em Planificação & Especialistas em Desenvolvimento (27-28 de Setembro de 2013)
- Organizações da Sociedade Civil (30 de Setembro – 2 de Outubro de 2013)
- Diáspora (8-10 de Outubro de 2013)
- CER e Órgãos da UA (21-23 de Outubro de 2013)
- Jovens (1-3 de Novembro de 2013)

- Órgãos de Comunicação Social (9-10 de Dezembro de 2013)
- Mulheres (12-13 de Dezembro de 2013)
- Consultas através da Internet (contínuas e interactivas)

9. Os resultados destas consultas formam a principal base para a elaboração do projecto de Documento-quadro.

## **2.3 Análise e Avaliação Técnica**

### *Avaliação dos Planos Nacionais e dos Quadros Regionais e Continentais*

10. Planos de 20 Estados-membros foram avaliados até agora e um relatório foi elaborado. O processo continua e visa abranger todos os 54 Estados-membros. As lições tiradas da revisão serão relevantes para a elaboração da Agenda 2063. Está em curso uma revisão de todos os planos de médio prazo das CER e Órgãos da UA, incluindo os programas e iniciativas políticas em curso. Quadros Continentais tais como o PIDA, CAADP, IADA, AMV, AMI, etc., estão em processo de análise. Os resultados destas revisões irão facilitar a integração das actuais prioridades nacionais, regionais e continentais na Agenda 2063.

### *Indicadores Preliminares e Informações de Base*

11. O seu principal objectivo é o de definir a base para a Agenda 2063, a fim de facilitar a análise abrangente da situação, a análise das tendências, a definição de metas e a monitorização. Envolve os seguintes aspectos:

- Avaliação e esclarecimento dos oito ideais previstos na Declaração Solene dos Chefes de Estado e de Governo da UA, bem como na Visão da UA;
- Identificação de um conjunto de temas, subtemas e indicadores que reflectem o espírito e substância da Declaração Solene e da Visão;
- Análise descritiva de cada indicador de uma forma que pudesse permitir o desenvolvimento de um quadro que levaria a uma Agenda 2063 adequada;
- O trabalho relativo à análise de tendências e cenários previstos irá começar em breve.

### *Desenvolvimento de Directrizes para as Consultas a nível Nacional e Regional*

- As directrizes adoptadas durante as consultas com as CER e os Órgãos da UA irão facilitar a realização e elaboração de relatórios sobre as consultas a nível Nacional e Regional.

### III. Questões decorrentes das Consultas com os Intervenientes

12. As consultas estão a desempenhar um papel fundamental na sensibilização e informação sobre a Agenda 2063, bem como solicitação de opiniões e sugestões dos participantes sobre as seguintes áreas:

- Aspirações de África para 2063;
- Impulsionadores e dinamizadores;
- Riscos, ameaças e estratégias de mitigação;
- Propostas sobre “como materializar isto”.

#### 13. 3.1 Aspirações de África para 2063

- **Uma África próspera que tenha como alicerce o crescimento inclusivo e o desenvolvimento sustentável**
  - ✓ Passar do actual estatuto de continente de rendimento baixo para o estatuto de continente de rendimento médio e elevado;
  - ✓ Um continente transformado onde o crescimento económico se traduz em riqueza equitativa e criação de emprego, guiado por políticas e práticas de desenvolvimento sustentáveis;
  - ✓ Capaz de mobilizar os seus próprios recursos financeiros, dependente do comércio e não de ajuda;
  - ✓ Com um nível de comércio intra-africano situado em mais de 50 por cento em comparação com o actual nível de 11 por cento, com capacidade para influenciar o desenvolvimento no resto do mundo;
  - ✓ Em 2063, África será um continente tecnologicamente avançado suportado pela maior força de trabalho no mundo e recursos humanos altamente qualificados;
  - ✓ Com infra-estruturas necessárias para apoiar o uso sustentável, a partilha equitativa dos benefícios e a conservação dos seus vastos recursos naturais, incluindo recursos marinhos;
  - ✓ Com esperança de vida e taxas de alfabetização elevadas, taxas de mortalidade infantil baixas, e um continente onde a igualdade do género é a norma, com igualdade de oportunidades e de acesso para o bem comum;

- **Um Continente Integrado, Unido Politicamente e baseado nos ideais do Pan-africanismo**
  - ✓ Totalmente independente, auto-suficiente, integrado e que realiza trocas comerciais a nível do continente;
  - ✓ Onde o Hino da União Africana é ensinado e cantado em todas as escolas e universidades, e a bandeira da União Africana é usada por todos os Estados-membros em todas as plataformas oficiais;
  - ✓ Um continente unido politicamente, que fala a uma só voz em eventos internacionais e com uma posição comum;
  - ✓ Onde o Pan-africanismo está inculcado no Juventude, e um plano de transição para que a Juventude possa assumir o continente é abordado, e onde os valores da UA estão integrados no currículo das nossas escolas;
  - ✓ Onde o sonho ou visão dos Fundadores da OAU de um Estados unidos de África, uma união de Estados africanos com um sistema de banco central e uma moeda, um governo central, Presidente, um passaporte africano, uma nacionalidade continental, incluindo a diáspora, é materializado;
  - ✓ Onde a UA não é vista como uma União de Chefes de Estado, mas como uma União de cidadãos africanos, e onde a CUA é vista como o centro diplomático e político mais influente;
  - ✓ Com fronteiras sem descontinuidade e bem interligadas (via rodoviária, ferroviária e aérea, TIC), com livre mobilidade de capital e mão-de-obra, um Visto continental que seja de fácil acesso para todos os africanos, a fim de melhorar a livre circulação;
  - ✓ Com CER fortes e que instituem leis e protocolos de apoio à integração continental;
  - ✓ Onde o trabalho é um princípio moral e valor chave, e onde os seus cidadãos têm uma forte identidade africana, valores, educação cívica, etc.
  - ✓ Metas Propostas no domínio da Integração Africana
    - Comércio Intra-africano
    - Mercado Comum Continental
    - União Aduaneira Continental criada (2015-25)
    - União Económica e Monetária Pan-africana

- ✓ O volume do comércio Intra-africano deve passar dos 10.1 por cento registado em 2012 para 50 por cento;
- ✓ Infra-estruturas:
  - As metas do PIDA (Programa de Desenvolvimento de Infra-estruturas em África) de construção de auto-estradas, linhas férreas modernas, aumento da capacidade dos portos, ITC, alcançadas a médio prazo (2025-2045)
- ✓ Circulação de pessoas:
  - Requisitos de visto de entrada abolidos a curto prazo (2015-2025)
- **Uma África com Boa Governação, que Respeita os Direitos Humanos, a Justiça e o Estado de Direito**
  - ✓ Um continente livre da corrupção e regido por normas democráticas;
  - ✓ Onde as instituições públicas estão ao serviço dos seus cidadãos a todos os níveis;
  - ✓ Com uma participação popular efectiva na tomada de decisões; na gestão económica/desenvolvimento nacional;
  - ✓ Onde o acesso sem restrições à justiça, o respeito pelo Estado de direito e o devido processo é exercido;
  - ✓ Que realiza eleições livres, Justas e credíveis;
  - ✓ Com uma agenda forte de desenvolvimento centrada na comunidade, incluindo a governação local – que realça as preocupações das mulheres, dos jovens e dos marginalizados; com serviços integrado de educação, saúde, segurança alimentar, água e saneamento baseados/orientados para as comunidades;
  - ✓ Onde a cultura de responsabilização por todos os intervenientes é incentivada;
  - ✓ Onde os cidadãos africanos são capacitados para responsabilizar os seus líderes;
  - ✓ Onde os governos africanos e a liderança continental tomam decisões sem a interferência estrangeira;

- ✓ Que toma em consideração a igualdade do género para os jovens e as mulheres, e promove a liberdade económica;
  - ✓ Que respeita os direitos humanos e não se contradiz;
  - ✓ Onde as mulheres são totalmente integradas em todas as estruturas de tomada de decisão e governação;
  - ✓ Onde os jovens desempenham um papel de liderança, com 30% de participação dos jovens em processos de tomada de decisões, em conformidade com a Carta Africana da Juventude;
  - ✓ Onde prevalece a boa governação a nível local, nacional, regional e continental;
- **Uma África Pacífica e Segura**
- ✓ Livre de conflitos, segura e em paz;
  - ✓ Onde prevalece a harmonia entre as comunidades, independentemente da etnia/ tribo, religião, classe, etc.;
  - ✓ Onde os cidadãos têm acesso equitativo/justo a produtos e serviços públicos de qualidade – incluindo todos os sectores da sociedade e povos africanos, bem como a diáspora;
  - ✓ Onde os sistemas de valor enraizados no Princípio de Unidade na Diversidade são promovidos;
  - ✓ Pacífica, mas forte militarmente para defender os seus interesses e garantir a segurança;
  - ✓ Que exerce a apropriação plena de uma marinha e exército unidos, comandados pela Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da UA;
  - ✓ Com estruturas e mecanismos de paz nacionais - com capacidades permanentes para a gestão e prevenção atempada de conflitos;
  - ✓ Onde a Arquitectura Africana de Paz e Segurança (APSA) é implementada plenamente.



- **Uma África com uma Identidade Cultural, Valores e Ética fortes**

- ✓ Reforçar os valores, a ética e a identidade cultural como um factor fundamental para a emergência de África no cenário mundial;
- ✓ Com cidadãos africanos imbuídos de um sentimento de unidade cultural fundamental, um sentimento de um destino comum, identidade africana e consciência Pan-africana;
- ✓ Uma África onde o trabalho é um princípio moral e valor chave, onde as mulheres desempenham um papel importante, e onde os líderes tradicionais e religiosos, incluindo a juventude como motores da mudança, são reconhecidos.

- **Uma África cujo desenvolvimento é orientado para os cidadãos, que recorre principalmente ao potencial oferecido pela sua juventude e mulheres**

- ✓ Uma África que responde efectivamente às necessidades crónicas de educação, saúde, emprego e oportunidades de autopromoção, bem como de democracia e auto-realização;
- ✓ Um continente que consolida os progressos alcançados na promoção da igualdade do género e empoderamento das mulheres, e que procura eliminar as disparidades ainda enormes;
- ✓ Uma África que coloca a questão da juventude, bem como da promoção da igualdade do género e empoderamento das mulheres no centro do desenvolvimento social e económico de África, bem como na agenda de paz e segurança.

- **África como um Actor e Parceiro Mundial Forte e Influyente**

- ✓ Com assentos permanentes no Conselho de Segurança das Nações Unidas, desempenhando assim um papel de destaque nos assuntos mundiais;
- ✓ Segundo maior bloco económico que satisfaz as suas necessidades e gere os seus recursos;
- ✓ Parcerias com outras regiões baseadas em benefícios mutuamente vantajosos;

- ✓ Aumento substancial da quota de África no comércio e produção mundial;
- ✓ Proactiva na promoção dos interesses de África nas negociações mundiais;
- ✓ Gestão e controlo efectivo da sua Economia Azul/Activos.

14. As aspirações acima:

- Mostram uma forte convergência com a Visão da UA “de construir uma África integrada, próspera e pacífica, dirigida e gerida pelo seu próprio povo e representando uma força dinâmica na arena internacional”;
- Estão em consonância com as oito prioridades da Declaração Solene sobre o 50.º Aniversário da Criação da OUA/UA;
- Estão em conformidade com as principais questões que surgiram da análise das experiências anteriores, incluindo as metas dos actuais planos e quadros nacionais, regionais e continentais;
- Demonstram uma forte continuidade de pensamento dos Fundadores da UA pela actual geração de africanos, embora num contexto diferente;
- Manifestam um claro desejo de prosperidade e bem-estar, de unidade e de integração, em prol de um continente de cidadãos livres e horizontes ampliados, de um continente livre de conflitos e com segurança humana melhorada, uma África com uma identidade, cultura e valores fortes, como um parceiro forte e influente no cenário mundial que contribui da mesma forma para o progresso e bem-estar humano.

15. Portanto, o desafio reside em escolher a estratégia para a realização destas aspirações.

16. **3.2 Impulsionadores e Dinamizadores**

*Impulsionadores – Factores identificados pelos intervenientes como essenciais para a transformação de África*

- Uma liderança política forte comprometida plenamente com o desenvolvimento, normas democráticas, equidade, justiça e Estado de direito;
- Dinâmica da população – população numerosa e urbanização

- Industrialização – adição de valor e mudança de exportador de matéria-prima para exportador de bens transformados
- Alterações climáticas – impactos negativos e capacidade de reacção
- Mudança tecnológica nos sectores da agricultura, energético e comunicações;
- Mercados (internos e estrangeiros) – expansão dos actuais mercados e criação de novos
- Desenvolvimento de infra-estruturas.

*Dinamizadores – Condições essenciais para acompanhar os impulsionadores*

- Boa governação;
- Ambiente de políticas e jurídico;
- Capacidade humana e institucional;
- Sector privado e órgãos de comunicação social responsáveis e eficientes.

**17. 3.3 Principais Riscos e Ameaças – prováveis elementos prejudiciais**

- Desigualdades sociais e económicas;
- Gestão de diversidades;
- Terrorismo e crime organizado;
- Extremismo religioso, etnicismo;
- Corrupção e nepotismo;
- Catástrofes naturais (repentinas e de acção demorada) e degradação ambiental.

**IV. Resultados preliminares da análise e avaliações técnicas**

**18. 4.1 Lições tiradas da Avaliação dos Quadros e Planos Nacionais, Regionais e Continentais**

- Ter em conta os objectivos de médio e longo prazo dos planos dos Estados-membros como um primeiro passo para a integração das prioridades dos Estados-membros na Agenda 2063;
- Isto irá criar um bom ambiente para ligar aos planos dos Estados-membros e servir para influenciar os referidos planos;
- As estruturas de nível continental devem ser racionalizadas e fazer parte dos pontos importantes da Agenda 2063;

- As CER devem liderar a coordenação da implementação, monitorização e avaliação da Agenda 2063;
- A disponibilidade de recursos gerados localmente é uma condição necessária para o sucesso da Agenda 2063.

### *Análise Situacional*

19. Todos os indicadores mostram fortes perspectivas de crescimento robusto contínuo de África. Embora essas conquistas devam ser celebradas, África ainda precisa de fazer progressos políticos radicais e permanecer activa para fazer face aos grandes desafios que ainda existem e que são susceptíveis de surgir durante o seu processo de transição.

- Há uma estabilidade relativa no continente, mas são necessários esforços maiores e mais concertados para assegurar a paz e segurança geral que ainda continua a eludir algumas partes de África, especialmente no corno de África, região dos Grandes Lagos, Ilhas do Oceano Índico, região Ocidental de África, regiões do Norte de África e África Central;
- As conquistas democráticas que foram alcançadas precisam de ser consolidadas e reforçadas para que se obtenha os dividendos da democracia em termos de aprofundamento da cultura de respeito pelos direitos humanos, justiça, reforço da participação popular real e melhoria dos meios de subsistência;
- Os progressos notáveis alcançados em termos de crescimento económico em curso devem ser acompanhados de progressos para reduzir a pobreza de forma adequada ou criar empregos suficientes e eliminar as desigualdades de renda e oportunidades. Em todo o continente, a prestação de serviços essenciais na área da saúde, educação, água e saneamento, entre outros, deve ser reforçada;
- Os enormes recursos de África, incluindo 60% das terras aráveis do mundo, devem ser aproveitados para livrar o continente da insegurança alimentar e bolsas de fome endémica que ainda persistem em alguns países africanos;
- Esforços concertados por parte dos governos, comunidades locais, com o apoio dos parceiros de desenvolvimento, levou África a registar progressos substanciais na sua resposta ao flagelo da SIDA, mas ainda há muito a ser feito uma vez que muitos dos que morrem da SIDA ou que vivem com o vírus ainda se encontram em África;
- O aumento de jovens representa um grande potencial para o futuro de África, mas constitui também um apelo para que se preste uma atenção imaginativa e urgente;

- A abundância de recursos exige uma gestão criativa para que estes beneficiem o povo africano;
- Há progressos na integração económica, a nível regional e continental, mas não está a ocorrer a um ritmo suficiente para responder às necessidades de crescimento e comércio sustentável, bem como de intercâmbio de serviços, capitais e circulação de pessoas.

## **V. Estratégia de Comunicação**

20. A fim de tornar efectivo o desenvolvimento da Agenda 2063 e a sua implementação, um Projecto de Estratégia de Comunicação foi elaborado e tem os seguintes objectivos:

- Manutenção da consciencialização pública e presença dos órgãos de comunicação social em eventos como parte do processo de concepção da Agenda 2063;
- Fornecimento de informação sobre os progressos feitos na formulação e implementação da Agenda 2063;
- Promoção de debates, etc.;
- Estimular a participação de vários intervenientes;
- Promover a apropriação da Agenda 2063.

21. O projecto foi partilhado com os órgãos de comunicação social africanos durante as consultas, e as suas contribuições estão a ser integradas numa Estratégia de Comunicação revista.

## **VI. Via a Seguir**

22. A fim de consolidar os progressos alcançados até agora, que levarão à finalização da Agenda 2063, o trabalho adicional irá incluir o seguinte:

- Incorporação dos comentários e orientação dos Órgãos Decisórios da UA num projecto de documento-quadro revista, que será a base para a elaboração da Agenda 2063 abrangente;

- Conclusão da avaliação dos planos nacionais e regional e quadros continentais;
- Análise técnica aprofundada da situação relativa aos principais objectivos da Agenda 2063 aprovados pelo CRP e Conselho Executivo;
- Análise de tendências, estudos prospectivos e planificação de cenários dos principais factores/objectivos estratégicos - tecnologia, alterações climáticas, demografia, etc., e como afectam a Agenda 2063;
- Consultas adicionais com os Órgãos da UA, Departamentos da CUA, Agências e CER para facilitar a integração de estruturas continentais na Agenda 2063 e definição das metas;
- Consultas sectoriais específicas e trabalho analítico sobre a viabilidade dos objectivos/metast e estratégias a serem incorporados na Agenda 2063;
- Consultas com estatísticos africanos com vista a harmonizar os indicadores da Agenda 2063 com os esforços em curso;
- Desenvolvimento/preparação da Agenda 2063 Abrangente;
- Workshops de Validação Regionais/reuniões sobre o Projecto de Agenda 2063; e
- Projecto Final de Agenda 2063 para submissão à Cimeira da UA em Julho de 2014.

## **VII. Recomendações**

O Conselho Executivo é:

- a) Solicitado a tomar nota dos progressos alcançados até agora no desenvolvimento da Agenda 2063, bem como das opiniões das pessoas sobre as aspirações, impulsionadores, dinamizadores, riscos e ameaças.
- b) Solicitado a exortar os Estados-membros a analisar o Documento-quadro e a submeter as suas contribuições à Comissão até meados de Abril de 2014 para uso aquando da finalização da Agenda 2063. Neste contexto, a Comissão e o CRP devem trabalhar em estreita colaboração com vista à

finalização do documento, bem como convocar reuniões/retiros sempre que necessário.

- c) Convidado a observar que a Comissão realizará consultas adicionais com os intervenientes relativas ao desenvolvimento da Estratégia de Comunicação que irá acompanhar a Agenda 2063, e apresentará a versão final durante a Cimeira da UA em Julho de 2014.
- d) Convidado também a observar que a Comissão irá produzir dois documentos finais da Agenda 2063, nomeadamente:
  - Um documento breve e conciso para servir de fonte de inspiração; e
  - Um Documento Técnico Abrangente.
- e) Convidado ainda a observar que, conforme orientações do Conselho Executivo, a Comissão está a fazer todo o possível para agilizar o resto do trabalho com o objectivo de apresentar um Projecto de Agenda 2063 completo até a Cimeira Intercalar da UA em Junho de 2014.

**AFRICAN UNION UNION AFRICAINE**

**African Union Common Repository**

**<http://archives.au.int>**

---

Organs

Council of Ministers & Executive Council Collection

---

2014

# Relatório da Comissão Sobre a Agenda 2063 da União Africana

União africano

União Africano

---

<http://archives.au.int/handle/123456789/4064>

*Downloaded from African Union Common Repository*